

EXTRA-CLASSE



Escolas e comunidade da região norte prestigiam Orquestra Sinfônica

Mesmo que o final de tarde estivesse muito quente, um grande número de pessoas, em torno de 800 pessoas, conforme a Brigada Militar, esteve no ginásio Guarani Atlântico, no bairro Salgado Filho, zona norte da cidade, prestigiando o concerto da Orquestra Sinfônica de Santa Maria. O evento aconteceu no sábado, 8 de novembro, abrindo a programação de 19 anos da Seção Sindical dos Docentes da UFSM (SEDUFSM). Antes da apresentação dos músicos, iniciada poucos minutos antes das 18h, a comunidade presente ao local pôde assistir manifestações artísticas preparadas por escolas da região. A atividade, que foi construída pela assessoria de relações públicas da SEDUFSM, junto com direções de escolas e contando com o apoio da empresa de transportes Salgado Filho, abriu a programação de aniversário – a seção sindical completou 19 anos no dia 7 de novembro.

Em sua breve saudação aos presen-



Fotos: RENATO SEERIG

Apresentação da orquestra levou centenas de pessoas ao ginásio do Guarani Atlântico

tes, o presidente da SEDUFSM, professor Sérgio Prieb, destacou a importância de comunidades de bairros de Santa Maria poderem ter acesso a um outro tipo de cultura, que é produzida na UFSM. Segundo ele, esse tipo de iniciativa fortalece o

caráter público da universidade e também põe em evidência o trabalho do sindicato, que promoveu pela terceira vez a ida da orquestra às vilas. A primeira, em novembro de 2006, na Nova Santa Marta (região oeste), e, a segunda, em novembro de

2007, no seminário São José, na região sul. Prieb também agradeceu a presença da orquestra, que é parceira da SEDUFSM em vários momentos.

Precedendo ao concerto, o maestro-regente, professor Enio Guerra, fez uma sintética explanação sobre os instrumentos que compõem a orquestra. Explicou que na orquestra existem basicamente três grupos, o naipe de cordas, o de sopro e o de percussão. Guerra também saudou a oportunidade de os músicos estarem pela primeira vez se apresentando no bairro Salgado Filho. Na avaliação dele, é fundamental essa interação entre a universidade e as comunidades periféricas.

Prestigiaram ainda o momento cultural, no ginásio do Guarani Atlântico, os diretores da SEDUFSM Rondon de Castro e Ricardo Rondinel. Além da assessoria de comunicação do sindicato, vários funcionários da entidade colaboraram para garantir a infra-estrutura do evento.

O brilho da apresentação estudantil



Escola Paulo de Tarso trouxe o coral **Amigos de Deus**

Antes do concerto da Orquestra Sinfônica de Santa Maria, se apresentaram alunos de escolas municipais e também de uma confessional, com os seus números artísticos, que destacamos a seguir:

- Escola Municipal Euclides da Cunha, que apresentou o Grupo de Dança *Flórida*, coordenado pela professora Maria Ivonete Simeone;

- Escola Batista Paulo de Tarso, que apresentou o Coral *Amigos de Deus*, com a música *Dentro do seu coração*. São respon-

sáveis

pelos

grupo as professoras Claudia Sebalhos Lopes, Débora Oliveira, Gilse Machado, Sabrina Costa, e Rosa Heimer;

- Escola Municipal João Pedro Menna Barreto fez a apresentação de *Dança de Rua*, com a música *Reality Hot*. É responsável pelo grupo o professor Paulo Coelho, da OCA BRASIL;

- O Grupo *Movimento de Rua* fez uma apresentação especial de *Hip Hop Free Style*, com a música *Concentre-se*.

- Escola Municipal Bandeira Medina apresentou o Grupo de *Dança de Axé*, com a música "Balança Brasil";

- O Grupo de Dança da Escola Municipal Lidovino Fanton, se apresentou com a música *Arco-íris*, de autoria da apresentadora Xuxa e sob a coordenação da professora Maria Helena Nunes.

- Escola Estadual Marechal Rondon foi representada pelos alunos Ronald Patrick Costa e Darlan Geandro de Oliveira, que cantaram as músicas *Menininho*, *Parece castigo*, e *Quer namorar comigo*.



Grupo Movimento de Rua e o **hip hop free style**

Interação é fundamental



Elton Chaves

Para o presidente do Conselho de Desenvolvimento da Educação da região norte, Elton Chaves, que é morador da vila Kennedy, iniciativas como a do concerto realizado pela orquestra devem ser saudadas e repetidas. Já a diretora da Escola Municipal João Pedro Menna Barreto, Ilka Martins, ressaltou a apresentação da orquestra, mas também, o fato de os estudantes terem podido interagir, expressando

as suas manifestações artísticas. Segundo ela, o contato com outro tipo de cultura e, principalmente, o aspecto da interatividade, "levantou o astral" dos alunos.

Conforme o maestro-gente, Enio Guerra, a iniciativa de levar a orquestra aos bairros é "fantástica", principalmente onde ela nunca foi. "Oportunizar a essas pessoas um contato com a música erudita e orquestral é fundamental para que estas crianças e adultos também tenham uma possibilidade de vislumbrar algo diferente daquilo que é o dia-a-dia deles", ressaltou o professor. Para o presidente da SEDUFSM, professor Sérgio Prieb, a atividade de levar a universidade às comunidades periféricas da cidade é muito importante porque aproxima a instituição e, especialmente a orquestra, da comunidade. "É o tipo de iniciativa que tem que continuar", destacou o sindicalista.



Ilka Martins